



## **A ALEGRIA DE PERTENCER À CONFEDERAÇÃO MUNDIAL MORNESE EX-ALUNAS DAS FMA**

A alegria vem do sentimento de pertencer a algo e a alguém. A humanidade comum, sendo à imagem de Deus, sabendo que somos salvos em Jesus Cristo neste tempo próximo à Páscoa, é motivo de grande alegria. Quanto maior o sentimento de pertença, maior a alegria que vem com Ele. Por isso, uma de suas maiores preocupações deve ser manter um elevado sentimento de pertença para que não se reduza a uma simples “união” de membros que se reúnem apenas por motivos pontuais. Identidade sem pertença leva à complacência individualista. Pertencer sem identidade pode se tornar autêntico. Quer num caso como no outro sentirá que isso não enche o coração de alegria e não leva à mudança.

O fato de vivermos numa cultura do efêmero, numa realidade social com relacionamentos líquidos e fáceis, torna ainda mais urgente sentir-se pertencendo à Confederação: conhecer a sua visão, a sua missão, a razão da sua existência. Podemos dizer que o vínculo nasce e se baseia nessa certeza. Caso contrário, a Confederação não escapará da mentalidade de compra e lançamento. Pertencer exige fidelidade, que é memória e profecia.

Por isso, o Conselho Confederal quis enfatizar o sentimento de pertença à Associação em todos os níveis como único objetivo para este sexênio. Um compromisso que toca cada um em particular e todos como uma escolha prioritária.

Sentir-se parte da mesma Associação torna os ex-alunos/irmãs e ex-alunos espirituais. "Unidos com um só coração e uma só alma" e, de fato, vivem em comunhão com os vínculos característicos do espírito de Dom Bosco e Madre Mazzarello.

Neste ponto, seria interessante questionarmo-nos: Conheço a Associação? Eu sinto-me parte disso? Como vivo a minha adesão? Esta, de fato, é minha família de referência para viver plenamente minha identidade salesiana. Dependendo de como viver a minha pertença, a minha identidade será claramente vista e, conseqüentemente, meu compromisso em assumir o carisma salesiano como leigo. Muitas vezes corre-se o risco de acreditar que a fidelidade ao carisma é apenas pessoal e esquece-se o outro aspecto, a fidelidade aos outros, ao grupo, à União. Deus me chama para ficar com ele para sempre, com meus irmãos e irmãs, com os jovens. Ele me chama para me sentir pertencente à minha Associação.

A pertença torna-se a expressão mais clara da identidade. Todos sabemos que para nossa condição humana precisamos de mediações como forma de exteriorizar, avaliar e consolidar nossa identidade. Essa modalidade que nos sustenta não é outra senão a pertença. Portanto, identidade e pertença são dimensões diferentes de uma única realidade que se vinculam mutuamente. Tanto que, quando há conflitos de identidade, eles repercutem no sentido de pertença.

Tentaremos agora considerar as diferentes formas de viver como pertencentes à CMM-EX-FMA.

### **PERTENÇA LEGAL: "STARE"**

Nesse tipo de pertença há uma relação muito linear. A/O ex-aluna/o está ciente de seus direitos e deveres como parte desta Associação, mas não vai mais longe. A pessoa limita-se a fazer externamente o que lhe é pedido. Atitudes que podemos encontrar neste estilo de vida:

- A pessoa que “adere fiel e silenciosamente” nunca desmorona; tem um nível muito baixo de descontentamento; ela não pede nada ao grupo. Ela não se considera profética nem vive o carisma... O mais triste é que se sente a destinatária e não a protagonista.

- A pessoa que assume o compromisso de fazer parte da Associação como um "grupo de tempo livre" vive sem sair de si....
- A pessoa que está em constante “crítica e tensão destrutiva” para com todos.
- A pessoa que vive de forma "nostálgica", porque está sempre procurando o passado, nunca o presente, muito menos o futuro, ou
- A pessoa que adere de forma “inexistente” que pouco se importa com o Grupo/União...

#### ✚ PERTENÇA VITAL: "SER"

Esta forma de viver a pertença sublinha o aspecto fundamental de uma atitude interior. Todo o ser, mente, coração e vontade estão incluídos. A pessoa tem consciência de ser parte integrante do grupo, da Confederação à qual sente que pertence, da mesma forma que sente que esta lhe pertence. Ela reconhece o valor e o significado que a Associação, da qual faz parte, tem para ela.

Algumas características de um associado que vive esse tipo de associação:

- ❖ Envolve-se efetiva e pessoalmente com a Associação e a União
- ❖ Assume a realidade da Associação e sente-se responsável pelos progressos realizados
- ❖ Vive a missão e os desafios da Associação como se fossem seus
- ❖ Procura agir como construtor de fraternidade, superando as dificuldades inerentes à vida cotidiana.

#### ✚ PERTENÇA EM COMUNHÃO: CO-RESPONSÁVEL

Enfim, a pertença põe em movimento os dinamismos mais elevados e operativos da pessoa, traduzindo-se num compromisso activo para com a Associação, a comunidade, o ambiente eclesial e social em que se encontra, podemos dizer em síntese que é Corresponsável na missão.

Algumas características de um associado que vive esse tipo de associação:

- ✓ Todos são obrigados a participar das reuniões de planeamento e verificação das diversas atividades, nas escolhas dos gestores.
- ✓ Apoia a autonomia económica da Associação para que ela possa cumprir a sua missão.
- ✓ Empreende um caminho de renovação e comunhão para fazer algumas opções fundamentais de empenho missionário nos novos contextos culturais marcados, entre outras coisas, por uma mudança cada vez mais rápida de mentalidades e costumes e pela crescente mobilidade humana com presença, no mesmo território, de pessoas de religiões, culturas e camadas sociais diferentes das nossas.
- ✓ Todos querem crescer, tornar-se adultos, estar nos lugares onde se tomam decisões e políticas em prol da dignidade da pessoa, dos direitos fundamentais, especialmente dos jovens.

Estamos todos a caminho, empenhados na construção desta grande Associação. Espero que todos nós tenhamos o selo de qualidade carismática que nos permite reconhecê-los como salesianos. Que haja um cartão de visita em seu olhar: Sou um/a ex-aluno/ex-aluna!

Aproveito para desejar-vos uma Santa Páscoa em nome de Madre Clara e de todas as FMA! Jesus ressuscitado nos traz a verdadeira alegria de ser discípulos missionários em nossas famílias e nos contextos onde nos encontramos!

Sr Leslye Sándigo  
Conselheira para a Família Salesiana

Roma, 9 de abril de 2022.